

TWEETS DA SEMANA

Debates com os candidatos ao GDF

Antônio Andrade (PSOL)
@toninhodopsol

A Carta [da indústria, documento entregue pela Fibra aos candidatos] pensa a atualidade e também o futuro

Um dos compromissos do PSOL com o empresariado é rever a atual carga tributária. E vamos discutir a questão junto com os empresários e a Fibra

Com um governo honesto e transparente, vai sobrar dinheiro para colocar em prática um plano industrial como esse proposto pela Fibra, na Carta da Indústria

Eduardo Brandão (PV)
@eduardobpv

Precisamos levar o trabalho para mais perto do cidadão. Faremos isso junto com a indústria e com o comércio

Brasília não tem política de resíduos sólidos. Temos que sentar com o setor e criar uma área de transbordo. E também criar eco-parques industriais. Precisamos mostrar que Brasília é moderna

Não temos *commodities*. Por isso, precisamos investir na indústria da inteligência. Essa é uma alternativa de industrialização

Frank Svensson (PCB)
Candidato não possui perfil no twitter

Criou-se o mito que em Brasília não haveria indústria. Não somos a favor da proibição de indústrias na capital, pelo contrário. A indústria é essencialmente urbana

Brasília tem uma brilhante solução: as indústrias. Assim, haverá um proletariado organizado e consciente de suas necessidades

A primeira medida do PCO será declarar o trabalho um direito de todos e eliminar o fenômeno do imposto. Saúde, educação e segurança receberão melhorias como consequência disso

Veja todos os tweets dos debates no @fibradf. A próxima sabatina será em 14/9 com Ricardo Machado, do PCO, às 9h, na Fibra.

Cresce faturamento da indústria do DF

Senai promove a I Semana da Eletromecânica

O Senai Gama promove, de 13 a 17 de setembro, a *I Semana da Eletromecânica*. Ao longo de cinco dias, a unidade contará com palestras e minicursos sobre mercado de trabalho no setor da eletromecânica, análise de vibrações, desenvolvimento de softwares, sistema de proteção contra descarga atmosférica, alinhamento de eixos, entre outros. Haverá, ainda, demonstrações de uso de equipamentos, atividades laborais, além de outras atividades. Com entrada gratuita, os minicursos serão das 14h às 17h e as palestras das 19h30 às 22h30. A programação está disponível no site www.sistemafibra.org.br/senai. Informações: 3384-3272

Mais 30 milhões de pessoas na classe média

Pesquisa da FGV revela que quase 30 milhões de pessoas ingressaram na nova classe média entre 2003 e 2009. O levantamento mostra que, na época da crise, a classe C cresceu mais do que as demais, chegando no ano passado a abranger 94,9 milhões de brasileiros - mais da metade da população. Além disso, a soma da população das classes A, B e C passa de 61%. Em 1992, as classes D e E somavam 61% da população. O estudo aponta, ainda, que o Brasil está prestes a atingir o menor nível de desigualdade social desde 1960. Em 2003, o Brasil tinha 49 milhões de pobres. Até 2008, 19,5 milhões saíram da pobreza.

Sebrae: inscrições para Prêmio até dia 15

As empreendedoras interessadas em contar sua história têm até quarta-feira para participar do *Prêmio Sebrae Mulher de Negócios* edição 2010. Em todo o País serão selecionadas duas empresárias que vão participar de uma capacitação em território nacional e ganhar um troféu, além de uma viagem internacional a um centro de referência em empreendedorismo. As inscrições podem ser feitas no site www.mulherdenegocios.sebrae.com.br. Além de preencher o formulário, a empresária deve enviar a história de sua empresa.

Brasileiros demoram mais para abrir empresa

O tempo para um empresário abrir um negócio no Brasil é um dos piores, ao ser comparado com outros países. Segundo estudo realizado pelo Fórum Econômico Mundial, o País aparece na 135ª colocação em um ranking de 136 países. Em último lugar da lista está a Venezuela. Já nos primeiros lugares estão a Nova Zelândia, seguida pela Austrália e Geórgia. Entre os empecilhos enfrentados pelos empresários brasileiros estão regulamentos fiscais, impostos, falta de infraestrutura adequada, normas trabalhistas restritivas, burocracia, entre outros.

Mais de 100 novas vagas de estágio no IEL-DF

Para os estudantes interessados em ingressar no mercado de trabalho, o IEL-DF oferece 102 vagas de estágio nesta semana. São oportunidades para alunos de nível superior com destaque para cursos de arquivologia (4), biblioteconomia (2) e direito (1). Estão disponíveis também vagas para estudantes de nível médio e cursos técnicos. Informações, acesse www.sistemafibra.org.br/iel

Pobreza
R\$ 144

É o limite de renda mensal de pessoas consideradas na pobreza

Fonte: FGV

A atividade industrial brasileira desacelerou em junho. Em comparação com maio, o número de pessoas empregadas na indústria recuou 2,4% e o nível de utilização da capacidade instalada (UCI) diminuiu 2,4 pontos percentuais. Ainda assim, o faturamento voltou a crescer, aumentando 1,07%. Os números são da pesquisa Indicadores de Desempenho da Indústria do DF, produzida pela Fibra. “Esse resultado positivo no faturamento industrial interrompeu um movimento de queda iniciado em abril. Essa reversão pode indicar um aquecimento da demanda”, explica o presidente da federação, Antônio Rocha. “No entanto, essa provável retomada está condicionada à manutenção do crescimento dos salários e do recuo no desemprego, além da melhoria nas condições de crédito”, completa. Na comparação com 2009, o faturamento industrial mostrou um pequeno incremento. Frente a junho do ano passado, o índice registrou expansão de 30,87%. Em relação ao pessoal empregado, os dados mostraram uma interrupção no crescimento do emprego na indústria. O indicador caiu 2,4% em junho na comparação com maio. Essa foi a mais elevada variação negativa do indicador em todo o ano de 2010. A utilização da capacidade instalada da indústria brasileira recuou 2,4 pontos percentuais em junho na comparação com maio e alcançou 66,62%.

Frase do Dia

Em seis anos, 35,6 milhões de pessoas foram incorporadas às classes A, B e C, o que equivale a mais da metade de um país como a França. Desse total, 10% foram registrados no ano passado, o ano da crise

Marcelo Néri,
coordenador da FGV